

CARACTERIZAÇÃO DO GRAU DE FRAGILIDADE DE IDOSOS CADASTRADOS PELO PROGRAMA APSUS, PARANÁ

Emily Alice Burin¹, Mara Solange Gomes Dellaroza², Júlia Candida Villas Boas Alonso³

Com o intuito de organizar as ações de avaliação de idosos a nível primário a Secretaria de Estado do Paraná implementou o APSUS Saúde do Idoso uma estratégia de avaliação da capacidade funcional

Objetivo: avaliar a grau de fragilidade de idosos em um município da região norte do Paraná a partir dos critérios do APSUS idoso. **Método:** Foram coletados dados da ficha de rastreio de idoso vulnerável (VES-13) dos idosos de Prado Ferreira. As variáveis foram: idade, sexo, grau de fragilidade e auto percepção de saúde. As análises descritivas foram realizadas no Epi Info. **Resultados:** Foram analisadas 511 fichas (100% dos idosos), destes 50,8% eram mulheres e 75,3% tem entre 60 e 74 anos. Quanto à auto percepção de saúde: entre 60 e 74 anos 46,5% referiu boa percepção de saúde; entre 75 e 85 anos 55,7% e nos acima de 85 anos 55% relataram como regular. Dos 85 idosos com alta fragilidade 63,5% eram mulheres, dos 315 com baixa fragilidade 50,5% eram homens e dos 111 com médio grau de fragilidade 51,4% eram mulheres. A maioria dos idosos com alto grau de fragilidade (91,6%) considerou sua saúde regular a ruim, os com baixo grau de fragilidade 91,9% percebe sua saúde como boa a regular. **Conclusão:** Os dados demonstram o grau de vulnerabilidade dos idosos atendidos em um serviço de atenção primária. Espera-se que o cadastro e avaliação através da política do APSUS possa direcionar as ações prioritária da equipe do Programa de Saúde da Família a população idosa. **Referências:** 1. ALVES, L.C.; LEITE, I.C.; **Fatores associados à incapacidade funcional dos idosos no Brasil: análise multinível.** Rev Saúde Pública 2010; 44(3):468-78. 2. Saúde do Idoso na Atenção Primária à Saúde. Paraná. Saúde do Idoso. Oficina 9. Agosto, 2014.

Palavras Chaves: vulnerabilidade, atenção primária, fragilidade

Eixo Temático: As políticas de atenção a pessoa idosa e a complexidade do cuidado

Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem/UEL

²Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem/UEL

³Enfermeira da 17ª Regional de Saúde de Londrina